

31. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de todos os povos, guiando os magos pela estrela, tu revelaste hoje o teu filho Jesus a toda a humanidade. Dá a nós, teus servos e servas, que já te reconhecemos pela fé, a graça de buscaremos sempre o teu rosto e participarmos plenamente da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

32. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

33. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

34. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 15 deste folheto.)

36. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

37. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado em memória de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem reconhecemos e adoramos, como São José, Nossa Senhora e os magos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, Deus do universo, porque antes que nos aproximássemos de ti, tu te fizeste próximo de nós, para nos fazer participar da tua glória, por Cristo teu Servo, e nosso Salvador.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Hoje revelaste o mistério do teu Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Pelo Cristo que se manifesta em nossa carne mortal, tu nos recriaste na luz eterna da sua divindade.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

38. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

39. COMUNHÃO

P – “Viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 20 deste folheto.)

40. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

41. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Restaurados à vossa mesa pelo Pão da Vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

42. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 16 deste folheto.)

43. AVISOS

44. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE SIGNIFICA A PALAVRA EPIFANIA?

A palavra Epifania vem do grego “*epipháneia*”, que significa “manifestação” ou “revelação”. Na liturgia, esta solenidade é celebrada tradicionalmente no dia 6 de janeiro, porém, no Brasil, se celebra no domingo mais próximo, entre os dias 2 e 8 de janeiro. Neste dia

recordamos, por meio da visita dos Magos do Oriente ao Menino Deus, guiados por uma estrela, a manifestação de Jesus como o Salvador de todos os povos, indicando que esta salvação é universal, destinada a todas as nações e culturas.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25. **3ª-f.:** 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 2,1-11. **4ª-f.:** 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52. **5ª-f.:** 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a. **6ª-f.:** 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16. **Sábado:** 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30. **Domingo:** Batismo do Senhor, festa – Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22 (Jesus batizado por João).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**PUC
É PUC**

educação que transforma vidas

Há 65 anos, unimos qualidade acadêmica e valores cristãos, formando profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o bem comum.



pucgoias.edu.br/estude-na-puc



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Epifania do Senhor – Ano C
5 de janeiro de 2025 – Ano XLII – Nº 2381



VIEMOS ADORÁ-LO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 18, faixa 6)

Levanta-te, Jerusalém, / eis que a tua luz chegou! (chegou!) / A glória do Senhor vem te cobrir / e as trevas não se adensam mais em ti!

1. O teu clarão é o bem de todos os povos: / vê ao teu redor, levanta os teus olhos!

2. Tuas mãos se alegrarão com tantos tesouros: / de além-mar cobrir-te-ão com muito ouro!

3. No incenso que se eleva, Deus é louvado; / na mirra, a certeza: Deus é humanado!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos a manifestação de Deus a todos os povos e nações. Por isso, também nós, somos convidados a contemplar seu esplendor na fragilidade e ternura do menino de Belém. Alegres, com os magos, adoremos o nosso Salvador.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – O mistério de Deus foi se revelando aos poucos, mas agora, com a vinda de Jesus, se torna claro para todos. Escutemos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (60,1-6) – ¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti.

³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 71 (72)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 32)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

¹Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / ²Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

⁷Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / ⁸De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!

¹⁰Os reis de Târsis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / ¹¹Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

¹²Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / ¹³Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (3,2-3a.5-6) – Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério.

⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do

mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 33*)

Aleluia! Aleluia! / Aleluia! Aleluia!

Vimos sua estrela no Oriente / e viemos adorar o Senhor.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(2,1-12) – ¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”.

³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer.

⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”.

⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”.

⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoe-lharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

12. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2025

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 17, f. 10*)

A – Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o **Sagrado Tríduo Pascal** – celebração do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado – que culminará no **Domingo de Páscoa**, com louvor celebrado este ano a 20 de abril.

Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Sagra-da Quaresma**, a 5 de março; a gloriosa **Ascensão do Senhor**, a 1º de junho; a Festa de **Pentecostes**, a 8 de junho; **Corpus Christi** a 19 de junho; e o **primeiro Domingo do Advento** a 30 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T – **Amém.**

13. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

14. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

15. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Unidos a todos os que procuram a Deus com coração sincero, rezemos confiantes:

T – **Brilhe vossa luz, Senhor.**

1. Sobre o Santo Padre, o Papa, que se faz peregrino e mensageiro da vossa misericórdia.

2. Sobre a Igreja no mundo, para que se faça sempre mais peregrina, discípula e missionária do Evangelho.

3. Sobre as lideranças das Igrejas e religiões que buscam promover o diálogo e o respeito entre todos.

4. Sobre os líderes e governantes das nações.

5. Sobre todas as pessoas que vivem a inquietante busca da vossa verdade.

6. Sobre nós, para que, como os magos, nunca cansemos de vos buscar.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Pai, ouvi a nossa oração e tornai-nos solidários com as aspirações de todos os homens e mulheres, particularmente as dos irmãos na fé, em Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

17. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio da Epifania do Senhor*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo no qual o vosso Filho Unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou na nossa natureza humana; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro,

os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

20. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, p. 76, faixa 39*)

1. Horizontes em trevas clamaram / pelos raios de luz chamejantes, / e o Senhor, com seu braço estendido, / retirou-lhes o véu dominante!

O Senhor se manifestou / e os povos iluminou! / Na solene Epifania, / do Senhor refulge o dia!

2. Eis que a porta do lado do Oriente / não se fecha, e a todos convida: / “Adentrai-vos, já está preparado / o festim da mais farta comida!”

3. Em Belém de Judá se encontram / mil caminhos e vidas abertas / para a Ceia do Deus humanado: / comunhão de culturas diversas!

4. Uma estrela dirige o caminho / de quem busca o Astro nascente: / mais que o céu revestido de noite, / ver-se-á o esplendor para sempre!

21. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*22º Curso: 09.01, p. 50, faixa 38*)

O nosso olhar se dirige a Jesus, / o nosso olhar se mantém no Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

22. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

23. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO SOLENE

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade. **T** – **Amém.**

P – Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs. **T** – **Amém.**

P – Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram. **T** – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T** – **Amém.**

26. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

27. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

28. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

29. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

30. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)